



PROJETO DE EXTENSÃO BOTOBLOG: métricas, alcances e resultados do ano de 2022

Jociene Carla Bianchini Ferreira PEDRINI[1]

(Universidade Federal de Mato Grosso/ UFMT)

Igor Aparecido Dallaqua PEDRINI

(Universidade Federal de Mato Grosso/ UFMT)
(Must University/ USA)

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Botoblog: uma proposta de jornalismo ambiental para o Vale do Araguaia” é desenvolvido por docentes e estudantes do curso de Jornalismo da UFMT/ICHS/CUA. A proposta, desde o início, foi produzir material jornalístico, em diferentes formatos (texto verbal, vídeo, áudio e fotografia) sobre temas socioambientais da região. O Vale do Araguaia mato-grossense é uma região rica em recursos hídricos, turismo, fauna e flora. Uma região em constante crescimento, que abarca as cidades de Barra do Garças, Pontal do Araguaia, em Mato Grosso e Aragarças, em Goiás, e que lida com as diferentes características contidas no espaço urbano e natural.

O Botoblog estimula discussões e debates sobre os mais variados temas nas esferas ambientais. É também espaço para dar voz a fontes de informação no âmbito da questão ambiental como militantes, especialistas, ONGs, núcleos de pesquisa vinculados às instituições de ensino superior, que fornecem informações fundamentais para esses debates.



O site, está inserido em uma plataforma digital, alertando e conscientizando a população local sobre o crescimento sustentável e a preservação do meio ambiente, abordando temas de difícil inserção na sociedade atual, visando os estilos de vida cada vez mais pautados no consumismo e no modo capitalista de produção.

O site está vinculado às páginas no *Instagram* e *Facebook* para que as matérias cheguem com mais facilidade ao público que tenha conta em alguma dessas redes sociais. As matérias aparecem na linha do tempo dá conta dos usuários e os atos de “Curtir”, “Comentar” e “Compartilhar”, além de funcionar como avaliação do trabalho desenvolvido, impulsionam a visibilidade do material do Botoblog.

O projeto existe desde 2016 e as reuniões de pauta ocorrem semanalmente. A equipe ainda conta com alunos e professores do curso de Jornalismo. O site é a único da região que trata sobre esta temática, por isso, sua visualização e credibilidade ganha força a cada ano.

A IMPORTÂNCIA DO JORNALISMO AMBIENTAL

A abordagem sobre o jornalismo ambiental é de comprometimento com o cidadão e as suas interações com o ambiente, merece aprofundamento e destaque. Entretanto, mais do que expor os acontecimentos é preciso explicar e estabelecer relações com a realidade cotidiana das pessoas. A especialidade ganhou notoriedade nos últimos anos com maior visibilidade na imprensa e também por conta da ampliação de estudos de pesquisadores na área.

É certo que a cobertura ambiental possui um *modus operandi* próprio, muito peculiar e que justifica na contemporaneidade a existência de conteúdos de preparação universitária na área (TRIGUEIRO, 2008). A definição de jornalismo ambiental por Bueno remete às ideias gerais que devem ser consideradas sobre a prática, a técnica e a tecnologia. Segundo o autor, jornalismo ambiental é:



[...] o processo de captação, produção, edição e circulação de informações (conhecimentos, saberes, resultados de pesquisas etc.) comprometidas com a temática ambiental e que se destinam a um público leigo, não especializado (BUENO, 2008, p. 109).

O jornalismo ambiental, segundo Bueno (2007) cumpre importante papel ao envolver uma visão complexa e holística do assunto, envolvendo todo social. Para ele, cabe ao jornalista ambiental “acolher e investigar denúncias e disseminá-las no meio mais adequado, provocando reações locais ou globais”.

É pensando nessa ação transformadora que se pode dizer que a forma como ele se apresenta, que integra o ser humano e torna visível sua relação com o meio ambiente e a sociedade, a partir de uma visão sistêmica, inter e multidisciplinar, sejam naturais, socioeconômicos, políticos e culturais.

MÉTRICAS, ALCANCES E PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2022

O Botoblog, como veículo jornalístico conta com seis editorias dispostas na barra de menu superior do layout, sendo elas: Araguaia, Click Ambiental, Fauna e Flora, Indígena, Sustentabilidade e UFMT. O site pode ser acessado no endereço eletrônico: <https://botoblogjor.wixsite.com/botoblog>, além de estar presente também nas plataformas de rede social do Instagram @botoblog_ e facebook Botoblog.

Em 2022, foram produzidas e veiculadas 26 matérias jornalísticas no site. Já na plataforma de rede social *Instagram* foram compartilhadas 31 publicações com recursos multimídaticos entre fotos e vídeos em conjunto de textos verbais, que contextualizam as matérias.

Os resultados adquiridos baseiam-se na metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), no intuito de sistematizar as informações produzidas no site e na rede social. Os dados gerados sobre o projeto no ano de 2022, demonstra um total de 2.442 contas alcançadas, 1.997 contas engajadas, 251 totais de seguidores e 31 publicações nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*.



Tabela 1: Dados gerais do *Instagram*

Contas alcançadas	Contas com engajamento	Total de seguidores	Publicações
451	45	251	31

Dados do ano de 2022.

Dentre algumas de nossas principais produções, estão assuntos como: Saúde mental tendo como tema e atividades “meio ambiente”, Palestras no mês de setembro voltados a iniciativas socioambientais na capital mato-grossense, As riquezas do Centro-Oeste (pequi e gueroba), Instituições ambientais realizam minicurso sobre jornalismo ambiental para Amazônia Legal, V ENPJA, Utilização de sementes regionais para reflorestamento no Norte Araguaia, Festival das Flores, Projeto de reciclagem, conta como a coleta seletiva pode ser feita de várias maneiras e a sua importância local, Marãiwatsédé e Tapirapé Majtyri: A luta pela preservação dos seus territórios e de suas histórias, conta sobre a importância do acesso às histórias dos povos originais do Brasil e a luta pela preservação do seu território e cultura, Visitação de escoteiros Mirins ao Muhna, um museu de história natural do Araguaia.

Dentre os países consumidores das produções jornalísticas produzidas pelo Botoblog, estão: Brasil, com cerca de 2.404 visualizações, Portugal, com 13 visualizações, Estados Unidos, com 12 visualizações, Espanha, com 7 visualizações, Cabo Verde, com 2 visualizações, Alemanha, com 2 visualizações, Inglaterra, com 2 visualizações, Paraguai, com 1 visualização, El Salvador, com 1 visualização, Polônia, com 1 visualização, França, com 1 visualização, Argentina, com 1 visualização, e por fim, Canadá, com uma única visualização também.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A atividade do Botoblog é uma prova do alto valor de projetos de extensão para o curso de Jornalismo da UFMT/Araguaia. O contato com o jornalismo ambiental foi importante para os estudantes, já que as universidades estão reconhecendo e adotando o ensino dessa especialidade, frente a sua inegável relevância na contemporaneidade. Explorar o discurso ambiental, reconhecer as fontes de informação e lidar com os dilemas específicos do jornalismo especializado em meio ambiente foram atividades diárias que os acadêmicos participantes do projeto realizaram, sob a orientação da professora coordenadora.

Por fim, a reflexão científica sobre as áreas que o projeto engloba proporcionou a estudantes e professores conhecimento e preparo. Os primeiros tiveram o contato com a ciência e puderam envolver pesquisa e produção jornalística, enquanto que os professores somaram informações sobre áreas diversas de conhecimento, o que pode ser proveitoso para o trabalho de docência. Assim, o projeto de extensão Botoblog se mostrou uma atividade modelo para inspirar iniciativas posteriores e possíveis futuras.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BUENO, Wilson. Comunicação, **Jornalismo e Meio Ambiente**. São Paulo: Mojoara, 2007.

BUENO, Wilson da Costa. Jornalismo Ambiental: explorando além do conceito. In.: GIRARDI, Ilza Maria Tourinho; MARCONDES, Adalberto Wodianer. **Jornalismo ambiental: desafios e reflexões**. Porto Alegre: Dom Quixote, 2008.

TRIGUEIRO, André. **O Mundo Sustentável. Abrindo espaço na mídia para um planeta em transformação**. São Paulo: Globo, 2008.



[1] Doutora em Educação, Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Poder (PPGCOM/Cuiabá) e do curso de Jornalismo (UFMT/CUA). Líder do grupo de pesquisa ECOleidoscópico cadastrado no CNPq. Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá e Campus Araguaia, Barra do Garças, Mato Grosso, email: jocienebf@gmail.com.

[2] Doutor em Educação. Pesquisador Associado da UFMT/ICHS/CUA e Professor convidado do Programa de Mestrado em Tecnologias Emergentes em Educação da Must University/USA. Barra do Garças, Mato Grosso, email: ia.pedrine@gmail.com.